

Ata da 7ª Sessão Desregularizada do
Segundo Período Legislativo da Câmara
Municipal de Rio Frio realizada no
dia 07 (sete) de Fevereiro do ano de 2006
(dez mil e seis).

Os dezoito horas do dia 07 (sete) de fevereiro do ano de 2006 (dez mil e seis) sob a presidência do vereador
Fábio Silva da Rocha e com a participação da 7ª Sessão Secretaria pelo vereador
Alexandre Luiz Sant'Anna (presente "ad hoc"), cumpriram o Ordinário com a
Leitura da Pauta Municipal de Rio Frio. Diante disso, responderam a chamada re-
gimental os seguintes vereadores: Bené Sena de Oliveira, Fábio dos Santos
Ribeiro, Jardim Pâncio de Oliveira, Leônidas Geraldo Soares de Oliveira, Mauro
Henrique Ferreira de Sant'Anna, Rui Louzado de Lacerda, Ruth Schuyler
Borrelli e Valé Rodrigues. Foi feito número regimental, o Senhor
Presidente declarou aberto o presente Sessão em nome de Deus. Não hou-
ve a leitura da Ata, o Senhor Presidente após o cumprimento do ritmo regi-
mental voltou ao Senhor 7º Sessão Secretário, "ad hoc" a leitura do Ex-
pediente que consta do seguinte: Projeto de Resolução nº 001/2006 - Sença
Nobreza, quanto à proposta sobre a consolidação do Quadro Administrativo
da Pauta Municipal de Rio Frio, Projeto de lei nº 002/2005 - Vereador Gilson Ko-
niguez, ressalta: Considera de Utilidade Pública Municipal a Catedral da Igreja
Evangelica Assembleia de Deus em Rio Frio - Ministério: C.G.A.D.B e Conselho
Projeto de lei nº 003/2005 - Vereador Gilson Luiz Soárez Gonçalves, assunto: Obra
o implanteamento de vias eelos prestadores de serviços ao município de Rio Frio
no próprio e de outros previdenciários, Projeto nº 004/2006 - Vereador Fá-
bio dos Santos Ribeiro, assunto: Requer interrogação de George de Oliveira ao sen-
hor Luiz Bandeira dos Santos, pelos relevantes serviços prestados à nossa ci-
dade, Projeto nº 005/2006 - Vereador Alexandre Luiz Sant'Anna, assunto:
Solicita ao Exmº Senhor Prefeito Municipal o relicitamento de áreas degradada-
das, Projeto nº 006/2006 - Vereador Alexandre Luiz Sant'Anna, assunto: Soli-
cita ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a revitalização da Rua Nobreza
na Praça São José, observado terminado a leitura do Expediente, era havendo
Votadores presentes para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos

para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado o Regimento de Urvilma nº 001/2006 para que as Comissões Técnicas se reunissem para emitir parecer em conjunto ao Projeto de Resolução nº 001/2006 - Parecer Diretoria. Foram encaminhados para a Comissão de Combate à Fome e Fazenda para que a mesma emitisse parecer em projeto regimental os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 080/2005 e Projeto de Lei nº 081/2005. O requerer, foi aberto o Regimento nº 001/2006 e os Indicadores nº 001/2006 e 002/2006, é mencionada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franquiou a tribuna para o Explicacão Pessoal. Depois a tribuna em Explicacão Pessoal, o Deputado Júnio dos Santos Mendes, que após as saudações de praxe, fez elogios com relação ao Contrato da Prefeitura com o Senhor Franklin Porras, destacando que entendia que tal Senhor "tinha livre acesso ao Gabinete do Executivo e realizava no Município contratos relevantes a Administração Pública". O requerer, ressaltou que legalmente os contribuintes em débito com a fazenda Pública não poderiam beneficiar como Prefeito, mesmo na condição de devedor, o Senhor Franklin, pois havia recebido cerca de 700 mil reais em nome de sua empresa Franklin e RD Produtos e Brum. Diz ainda, que o mesmo estava com a alvara suspenso e assim estava impedido de beneficiar de qualquer ato público. E mais, disse que o Senhor Franklin com alvara provisório conseguia realizar o superlativo show do J. Durval. Adianta, enfatizando que na proxima Sessão retomaria o tema no encontro de "amarrar o São", que englobaria o rumado instaurado pelo Leitura São, "no que interesse seja". O requerer, outubro a Tribuna em Explicacão Pessoal, o Vereador João Batista Amorim de Oliveira, que igualmente disse que não fazia sentido a afirmação do Vereador Júnio Mendes quanto ao Superlativo do show do J. Durval, visto que o município não havia sido feito em seus estilos públicos. Observou que o rubro é muito maior do que o imóvel imobiliário no show. O requerer, franquiou a tribuna o Vereador Edilson Coutinho de Oliveira, que iniciou seu discurso saudando a todos. Adianta, comentou sobre os imóveis que foram contratados do Edifício que se apinharam e intrusa da Câmara pressionando o Vereador, no sentido de obtiverem informações quanto aos novos contratos. Conclamou os Nobres a votar para que fosse formada uma comissão, com o objetivo de

interceder junto aos Poderes por aqueles processos que já estavam à disposição, nem receber solenidade, no que encerrava sua atua. Não havendo mais o decretar, foi reunião do Tribunal em Expressão Unida, o Senhor Presidente encarregou o presidente Góis em nome de Deus, encarregando-o de fazer o pronunciamento. E para comemorar, mandou que se fizessem e fizessem alta, que deus fosse de fato, submetido a apresentação humana, amparada, seria assinada uma que produzisse seus efeitos legais.

x Antônio Lacerda
 x Alexandre José Paulino
 x José M. M. M.

Ato da Primeira Sessão Extraordinária do Segundo Período da Assembleia Legislativa Municipal de São Paulo, realizada no dia 07 (sete) de fevereiro do ano de 2006 (dois mil e seis).

As vinte horas do dia 07 (sete) de fevereiro do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência do Senador Luiz Carlos da Costa e com a participação do Ministro Procurador "ad hoc" pelo Senador Alexandre Luiz Tint' Anna, reuniram extraordinariamente a Câmara Municipal de São Paulo. A fim dessa, responderam a chamado requerimento nº 2006-001, dos vereadores: Rui Costa de Oliveira, Alcides Soárez Gonçalves, Júlio César Vaz, Geraldo de Oliveira, Luis Gómez da Costa, André Luiz Henrique Corrêa de Sant'Anna, Ruth Spindt Berlitz, Elias Rodriguez Andrade. Fazendo número requerimento, o Senhor Presidente declarou aberto o presente Sessão em nome de Deus. O requerimento do Senhor Presidente deixou, que em função do requerimento de Votínio nº 002/2006 aprovado na Sessão anterior ao respectivo Projeto de Resolução nº 001/2006 - Leitura Diretora, os Comissões técnicas se reuniram para emitir parecer em conjunto ao Projeto de Resolução nº 001/2006. Assim sendo, o Senhor Presidente votou em aplausos o parecer favorável em conjunto das Comissões técnicas ao Projeto de Resolução nº 001/2006 - Leitura Diretora. Apesar a votação, foi aprovado o parecer favorável em conjunto das Comissões técnicas, estando parlamentar o Projeto de Resolução nº 001/2006 - Leitura Diretora aprovado, votado mais barulho e barulho, o Senhor Presidente informou a presença de Deus em nome de Deus. E para comemorar mandou que se fizessem e fizessem alta, que deus